

## Indicadores Econômicos

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) Potiguar registrou recuo de 2,17%, passando de 41,5 para 40,6 pontos, mostrando que cresceu a falta de confiança dos empresários potiguares. Na comparação com março de 2014, o ICEI caiu 26,45%, quando o indicador alcançou 55,2 pontos.

Para íntegra: <http://goo.gl/uhDzbe>

Fonte: Portal Sistema FIERN - Sondagem de Opinião CNI/FIERN - Índice de Confiança do Empresário Industrial.

ICEI Nacional de março de 2015 mostra recuo de 2,7 pontos – a terceira queda mensal consecutiva. A falta de confiança permanece disseminada por toda a indústria e se tornou mais intensa. O ICEI acumula queda de 15 pontos nos últimos 12 meses sendo que, em 2015, caiu 7,7 pontos.

Para íntegra: <http://goo.gl/z4Zu6Q>

Fonte: Portal da Indústria/CNI – Indicadores CNI – ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial.

O emprego com carteira voltou a cair no Rio Grande do Norte em fevereiro, como decorrência do corte de 4.013 postos de trabalho e recuo correspondente a 0,88% no estoque total de pessoas ocupadas na categoria. Tendência semelhante ocorreu no conjunto do Brasil, que perdeu 2.415 vagas (-0,01%) e região Nordeste, que eliminou 27.528 (-0,41%).

Para íntegra: <http://goo.gl/JXN6NC>

Fonte: Portal do Sistema FIERN. – Informe CAGED.

## Agenda do Sistema FIERN

**08h30 às 17h30 - 07 de abril de 2015.**

**Curso: "Como evitar problemas trabalhistas?", destinado às empresas industriais do setor têxtil e confecções.**

Local: FIERN - Espaço Cultural Candinha Bezerra.

## Interesse M P E

### Documento de Arrecadação do Microempreendedor Individual poderá ser emitido nos Totens do Sebrae

O Comitê Gestor do Simples Nacional aprovou a Resolução CGSN nº 120, encaminhada para publicação no DOU, que autoriza a emissão do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) para o Microempreendedor Individual (MEI), nos terminais de autoatendimento (totens) do SEBRAE. A novidade permite a emissão do DAS antes ou depois do vencimento, sendo necessário apenas informar o CNPJ e o mês que se pretende pagar.

A ferramenta vem se somar às outras modalidades de emissão do DAS. Portanto, o DAS poderá ser emitido/recebido das seguintes formas: a) emitido pela internet no Portal do Simples Nacional, endereço eletrônico [www.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional](http://www.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional); b) carnê impresso encaminhado por meio dos Correios pela Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República; c) **emitido nos totens do SEBRAE.**

Para íntegra: <http://goo.gl/CGM8xY> - Fonte: Portal da Receita Federal do Brasil.

### Comissão Parlamentar da Câmara estuda a inclusão, no Supersimples, do aumento do prazo de parcelamentos de dívidas

Uma luz no fim do túnel poderá ser acesa para as quase 400 mil micro e pequenas empresas optantes do Supersimples que devem cerca de R\$ 14 bilhões à Receita Federal. É que a assessoria da Câmara dos Deputados incluiu na pauta da Comissão Especial do Supersimples, criada para aprimorar essa legislação, o Projeto de Lei 25/2007. Essa proposta aumenta de 60 para 120 meses o prazo de parcelamentos das dívidas. O Projeto 25/2007 foi apensado ao Projeto 448/2014, que aumentou o teto de receita anual do Supersimples e muda as suas alíquotas, por ser a matéria mais antiga sobre o mesmo tema. Com isso, os empreendedores de pequenos negócios vislumbram a possibilidade de terem acesso a prazos maiores de refinanciamento de débitos fiscais, a exemplo dos 180 meses oferecidos pelo chamado Refis da Crise, editado em 2014. Atualmente, o prazo de parcelamento é de 60 meses, porque a legislação em vigor exclui o segmento de parcelamentos especiais, como o Refis, por já gozarem de benefícios tributários.

Para íntegra: <http://goo.gl/YdqwZp> - Fonte: Portal Fenacom.

### Senado aprova redução do ICMS para micro e pequenas empresas

O Plenário do Senado aprovou Projeto que pode reduzir o ICMS para as micro e pequenas empresas na compra de produtos. A proposta segue para discussão e votação na Câmara. A matéria trata de mudanças no ICMS especificamente para as microempresas e empresas de pequeno porte enquadradas no Simples Nacional. O texto estabelece que produtos ou mercadorias sujeitos à substituição tributária adquiridos por essas empresas terão incidência de **ICMS à alíquota de 3,95%**. Foi acrescentado também no Projeto um artigo que altera a Lei Kandir para acrescentar hipótese de restituição de ICMS, de forma a assegurar ao contribuinte, substituindo o direito à restituição automática de valor pago a maior nos casos em que a venda tenha sido realizada por preço inferior ao estimado pela administração. De acordo com a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), relatora do Projeto, a necessidade da nova regra se deve aos "efeitos danosos da substituição tributária do ICMS" que tem ênfase para os incidentes sobre as micro e pequenas empresas. "Acabariam por anular os benefícios do Simples Nacional, em desacordo com o tratamento diferenciado previsto na Constituição", diz a senadora em trecho do parecer. "Como o pequeno empresário não pode compensar, ele fica com o custo muito mais alto que as grandes empresas. As pequenas empresas estão quebrando e desempregando no momento em que isso é crucial para a população", afirmou o senador Roberto Requião (PMDB-PR), autor da proposta.

Para íntegra: <http://goo.gl/YuL574> - Fonte: Portal Contábeis.

## Interesse Geral da Indústria

### Mercado projeta dólar a R\$ 3,15 e inflação em 8,12% no final do ano, indica o Boletim *Fucus*

Os investidores e analistas do mercado financeiro veem o **dólar** cotado a **R\$ 3,15** no final deste ano. A estimativa foi divulgada nesta segunda-feira, 23.03, no boletim *Fucus*, pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central (BC) com instituições financeiras. Na quinta-feira, 19.03, a moeda norte-americana encerrou o pregão cotada a R\$ 3,296, o maior valor desde 1º de abril de 2003, quando havia fechado em R\$ 3,304. O mercado também voltou a elevar a projeção da inflação medida pelo **Índice de Preços ao Consumidor Amplo** (IPCA). Para os analistas, o índice fechará o ano com alta de **8,12%**, e não mais de 7,93% como previsto na semana anterior. É a primeira vez este ano que a previsão ultrapassa 8%. Boa parte da alta da inflação está vinculada aos preços administrados, regulados pelo Governo, como o da gasolina e o da energia. De acordo com a projeção do *Fucus*, este ano, eles terão alta de **12,6%**, e não mais de 12%, como estimado anteriormente. Quanto ao **Produto Interno Bruto** (PIB, soma dos bens e serviços produzidos por um país), a projeção é que a economia brasileira terá **retração de 0,83%**. Na semana anterior, havia sido estimada queda de 0,78%. Já para a **produção industrial**, o recuo projetado para o fim deste ano permanece em **2,19%**.

A expectativa para fechamento da **Selic**, taxa básica de juros da economia e principal instrumento do BC para controle da inflação, permaneceu em **13%** ao ano. Significa que o mercado espera que o Comitê de Política Monetária (Copom) eleve a taxa mais uma vez este ano, em 0,25 ponto percentual. No início de março, o Copom subiu a Selic em 0,5 ponto percentual, para 12,75% ao ano. Na ocasião, o patamar de elevação confirmou as previsões da maioria dos analistas. A estimativa da **dívida líquida do setor público** permaneceu em **38%** do PIB. A projeção do déficit **em conta-corrente**, que mede a qualidade das contas externas, cresceu, ficando em **US\$ 79,8 bilhões**, acima dos US\$ 79,5 bilhões anteriores. O saldo projetado para a **balança comercial** subiu de US\$ 3 bilhões para **US\$ 3,5 bilhões**, enquanto os **investimentos estrangeiros** estimados diminuíram de US\$ 57,5 bilhões para **US\$ 56,5 bilhões**.

Para íntegra: <http://goo.gl/V3rY4r> -Fonte: Portal EBC Agência Brasil.

| **Informativo MPE FIERN** | Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.

| Presidente da FIERN e COMPEM/CNI: Amaro Sales de Araújo.

| Presidente do COMPEM/FIERN: Heyder de Almeida Dantas.

| Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Técnico Corporativo - [ernanibandeira@fiern.org.br](mailto:ernanibandeira@fiern.org.br).

| Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

# Interesse COMPEM/CNI

## COMPEM/CNI discute conjuntura econômica e projetos de interesse das micro e pequenas empresas

Explicação e debate sobre o estudo de revisão das tabelas do Simples Nacional; ações da SMPE (Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República) para 2015; Agenda Legislativa 2015; Conjuntura econômica brasileira e perspectivas para 2015 e Projetos de Lei de Interesse das Micro e Pequenas Empresas Industriais, foram alguns dos assuntos abordados nesta segunda-feira, 23.03, durante a reunião do Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa (COMPEM/CNI).

O Conselho é presidido pelo industrial Amaro Sales, também presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte. O presidente do COMPEM/FIERN e diretor da FIERN, Heyder Dantas, bem como representantes e presidentes de 25 COMPEM'S de Federações de Indústrias do país e de associações setoriais, participaram do evento, realizado no Edifício Armando Monteiro Neto, em Brasília.



A reunião, com programação pela manhã e à tarde, foi aberta com a aprovação da Ata da 6ª Reunião, que ocorreu em 24 de novembro de 2014, e em seguida foi divulgado o calendário de reuniões 2015 e a nova composição e funcionamento do COMPEM.

Na parte da manhã, o Secretario Executivo da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República, Nelson Hervey Costa, falou sobre o estudo de revisão das tabelas do Simples Nacional e ações da SMPE para este ano.

No período da tarde, o Gerente Executivo da Unidade de Assuntos Legislativos da CNI, Marcos Borges, tratou da Agenda Legislativa 2015 e Projetos de Lei de Interesse das Micro e Pequenas Empresas Industriais.

A conjuntura econômica brasileira e perspectivas para 2015 foi o tema da apresentação do Especialista da Unidade de Política Econômica da CNI, Marcelo Azevedo. Outro tema abordado durante a reunião foi “Relações do Trabalho: NR 12”, que ficou a cargo de Clóvis Veloso, Especialista da Unidade de Relações do Trabalho da CNI.

Nelson Costa detalhou o funcionamento do programa Bem Mais Simples, lançado no fim de fevereiro, que, entre várias medidas de desburocratização, inclui o fechamento automático de uma empresa - processo que poderia durar anos antes da simplificação das exigências. Costa falou também sobre a proposta, encaminhada ao Congresso Nacional, de criar rampas de transição para as empresas que ultrapassam o limite de faturamento do Simples Nacional.

O último assunto discutido e que encerrou o encontro foi o uso dos cartões corporativos e suas legislações, com o advogado da Diretoria Jurídica da CNI, Thiago Pedrosa.

Para íntegra: <http://goo.gl/yUgQdg> - Fonte: Portal FIERN.